

Macroeconomia

Profº Marco Antonio Santos
marcaosanto@hotmail.com

Microeconomia X Macroeconomia

A **microeconomia** é o ramo da economia que analisa a economia em menor escala e lida com entidades específicas, como empresas, famílias e indivíduos. Já a **macroeconomia** analisa a economia em um sentido amplo, lidando com fatores que afetam a economia nacional, regional ou global como um todo.

Resumidamente **Microeconomia** é o estudo econômico dos indivíduos; **Macroeconomia** é o estudo econômico dos agregados.

Estudo da Macroeconomia

A macroeconomia estuda a economia em geral analisando a determinação e o comportamento dos grandes agregados como renda e produtos, níveis de preços, emprego e desemprego, estoque de moeda, taxa de juros, balança de pagamentos e taxa de câmbio.

O enfoque macroeconômico pode omitir fatores importantes, mas estabelece relações entre grandes agregados e permite compreender algumas interações relevantes. A macroeconomia se preocupa com aspectos em curto prazo como desemprego, por exemplo.

Estudo da Macroeconomia

O estudo da Macroeconomia dá ênfase a questões de curto prazo ou conjunturais, relacionadas com o nível de atividade, de emprego e de preços.

No sentido de minimizar as flutuações econômicas relativas a essas questões foi enfatizado, especificamente, o papel dos instrumentos de política fiscal, monetária, cambial, comercial e de rendas.

Esses, por sua vez, necessitam da intervenção do governo no sentido de regular a atividade econômica e levar a economia ao pleno emprego.

Estudo da Macroeconomia

O governo, principalmente através de seus gastos, seria um elemento fundamental para a inversão do quadro de recessões e de desemprego, uma vez que aumentando seus gastos, estaria aumentando a despesa agregada e, conseqüentemente o nível de produção.

Daí observa-se o grande paradigma da Teoria Macroeconômica que tem sido a questão do grau de intervenção do Estado na atividade econômica.

Estudo da Macroeconomia

A questão da inflação também é bastante importante, pois ela acarreta distorções sobre a distribuição da renda, sobre o balanço de pagamentos etc. Além disso, as fontes de inflação costumam diferir em função das condições de cada país.

Assim sendo, leva-se em conta, por exemplo, o tipo de estrutura de mercado (oligopolistas, concorrencial, etc.), que condiciona a capacidade dos vários setores repassarem aumentos de custos aos preços dos produtos.

Outro exemplo é o do grau de abertura da economia ao comércio externo, pois quanto mais aberta a economia à competição externa, maior a concorrência interna entre fabricantes, e menores os preços dos produtos.

Estudo da Macroeconomia

A macroeconomia possui algumas metas como aumentar o nível de empregos, estabilizar os preços, distribuir renda, crescer a economia, solucionar conflitos de objetivos.

A estrutura macroeconômica se compõe de cinco mercados:

Estudo da Macroeconomia

- Mercado de Bens e Serviços: Determina o nível de produção agregada bem como o nível de preços.
- Mercado de Trabalho: Admite a existência de um tipo de mão-de-obra independente de características, determinando a taxa de salários e o nível de emprego.
- Mercado Monetário: Analisa a demanda da moeda e a oferta da mesma pelo Banco Central que determina a taxa de juros.
- Mercado de Títulos: Analisa os agentes econômicos superavitários que possuem um nível de gastos inferior a sua renda e deficitários que possuem gastos superiores ao seu nível de renda.
- Mercado de Divisas: Depende das exportações e de entradas de capitais financeiros determinada pelo volume de importações e saída de capital financeiro.

Estrutura Macroeconômica

- Mercado de Bens e Serviços

Determina o nível de produção agregada, bem como o nível geral de preços. O nível geral dos preços e do agregado da produção depende da demanda agregada (consumidores, empresas, governo, setor externo) e da oferta agregada de bens e serviços.

Para que ao menos houvesse um equilíbrio de mercado, seria necessário que a oferta agregada de bens e serviços fosse igual a demanda agregada de bens e serviços.

O mercado de bens e serviços define as variáveis de: nível de renda, produto nacional e de preços, consumo, poupança e investimentos agregados e exportações e importações globais.

Estrutura Macroeconômica

- Mercado de Trabalho

Nesse mercado admite-se um único tipo de mão-de-obra, independente do grau de qualificação, escolaridade, sexo etc. Ele determina os salários e o nível de emprego.

A oferta de mão-de-obra dá-se pelo salário e pela evolução da população economicamente ativa. E a procura de mão-de-obra ocorre pelo seu custo à empresa e do nível de produção desejada pela mesma.

O equilíbrio nesse mercado se dá pela igualdade entre a oferta e a demanda de mão-de-obra. Esse mercado determina o nível de emprego e a taxa de salário.

Estrutura Macroeconômica

- Mercado Monetário

Existem em função de que todas as operações comerciais da economia são realizadas através da moeda. Nele existe, portanto, uma demanda e também uma oferta de moeda – através do Banco Central –, que juntas determinam uma taxa de juros.

A igualdade entre a oferta e a demanda de moeda é oferecida a condição de equilíbrio no mercado monetário. E é ele que impõem, além da taxa de juros, o estoque de moeda.

Estrutura Macroeconômica

- Mercado de Títulos

Determina o preço dos títulos, por exemplo, do título público federal.

Ele analisa o papel dos agentes econômicos superavitários (que gastam menos e ganham mais, podendo efetuar empréstimos) e dos agentes econômicos deficitários (que gastam mais que ganham), que geralmente recorrem à empréstimos dos superavitários.

Quando a oferta de títulos se iguala a sua demanda, ocorre o equilíbrio desse mercado.

Estrutura Macroeconômica

- Mercado de Divisas

Divisas são moedas estrangeiras, dessa forma ele também é chamado de mercado de moeda estrangeira, e cuida das transações da economia com o resto do mundo.

Para que ocorra um equilíbrio nesse mercado a oferta de divisas (gerada pelas exportações e entrada de capital) seja igual a sua demanda (gerada pelas importações e saída de capital financeiro).

A taxa de câmbio é a variável determinada neste mercado que possui interferência do Banco Central, que fixa ou deixa a taxa de câmbio flutuar.

Política Macroeconomia

A política macroeconômica, como toda política possui metas a serem atingidas. Dentre essas metas temos: alto nível de emprego, estabilidade de preços, distribuição da renda e crescimento econômico.

O alto nível de emprego é importante, pois, dessa forma, as pessoas recebem um salário e têm condições de adquirir mercadorias. Ao contrário, o desemprego gera pouca demanda, fazendo com que os produtos permaneçam nas prateleiras. Logo, se não há procura de produtos, a produção diminui e conseqüentemente o lucro também.

Assim existe uma preocupação quanto ao nível de emprego para que haja um equilíbrio entre a demanda e a oferta.

Política Macroeconomia

Um fator que influi na estabilidade dos preços é a tão famosa inflação. É ela a responsável pelo aumento contínuo e generalizado no nível de preços.

Contudo, aceita-se que um pouco de inflação seja integrante dos ajustes de uma sociedade em crescimento, porque esse avanço econômico dificilmente se realiza sem que ocorram elevações dos preços.

Enquanto que países em desenvolvimento enfocam a análise da inflação, os industrializados preocupam-se com o problema do desemprego.

Política Macroeconomia

A distribuição justa de renda também é meta da macroeconomia, tanto em relação ao nível pessoal quanto ao nível regional.

Observa-se que a cada dia essa disparidade aumenta, ou seja, os ricos ficam cada vez mais ricos e os pobres, mais pobres. Estudos apontam que a renda de todas as classes aumentou. O problema é que, embora o pobre tenha ficado menos pobre, o rico ficou relativamente mais rico.

Política Macroeconomia

Quanto ao crescimento econômico têm-se dúvidas em relação a sua importância como meta principal da política econômica. Tudo porque o crescimento econômico oferta à coletividade uma quantidade de mercadorias e serviços maior que o crescimento populacional.

Juntamente com esse processo surgem novas indústrias, que trazem consigo poluição (piorando a qualidade do meio ambiente) e aumento de renda, por vezes desequilibrado.

Esse progresso econômico visa estimular a atividade produtiva a fim de aumentar o produto nacional.

Instrumentos de Política Macroeconomia

Para atingir as metas citadas anteriormente a política macroeconômica possui alguns instrumentos. São eles as políticas fiscal, monetária, cambial e comercial e de rendas, que envolvem a atuação do governo.

- Política Fiscal

Diz respeito aos instrumentos disponíveis pelo governo para a arrecadação de impostos e contribuições, e o controle de suas despesas. Ela também é utilizada para estimular ou inibir os gastos do setor privado.

Instrumentos de Política Macroeconomia

- Política Fiscal

Assim, se o objetivo é reduzir a taxa de inflação, as medidas fiscais empregadas são a redução dos gastos da coletividade ou o aumento da carga tributária, o que inibe o consumo.

Porém, se a meta é o crescimento do emprego, aumentam-se os gastos públicos e diminuem-se os tributos, elevando assim a demanda. Se o objetivo a atingir é a melhor distribuição da renda, então os recursos utilizados devem se dar em benefício dos menos favorecidos. O governo passa, então, a gastar em regiões mais atrasadas, impor impostos progressivos, ou seja, quanto maior o nível de renda, maior a proporção paga do imposto em relação à renda, etc.

Instrumentos de Política Macroeconomia

- Política Monetária

Nesta política, o governo atua sobre a quantidade de moeda e títulos públicos, sendo os recursos disponíveis a sua emissão, compra e venda de títulos, regulamentação sobre crédito e taxas de juros, entre outros.

Se o objetivo é controlar a inflação, por exemplo, compra-se títulos públicos, diminuindo o estoque monetário da economia. Quando se anseia o crescimento econômico, o meio seria aumentar o estoque de moedas.

Instrumentos de Política Macroeconomia

- Política Monetária

Esta política não necessita obedecer o Princípio da Anterioridade e pode ser implementada logo depois da sua aprovação.

E é exatamente esta a vantagem da política monetária sobre a política fiscal já que ambas representam meios diferentes para as mesmas finalidades – melhor distribuição de renda, questão distributiva.

Instrumentos de Política Macroeconomia

- Política Cambial e Comercial

Ambas atuam sobre o setor externo da economia. A política Cambial diz respeito a ação do governo sobre a taxa de câmbio. O governo fixa ou permite que a taxa de câmbio seja flexível, através do Banco Central.

A política Comercial refere-se aos instrumentos que estimulam as exportações (estímulos fiscais e taxas de juros subsidiadas) e ao controle das importações (tarifas e barreiras maiores).

Instrumentos de Política Macroeconomia

- Política de Rendas

Refere-se a interferência do governo na formação de renda, através do controle e congelamento dos preços.

Esse controle sobre os preços e salários é obtido através do combate ao aumento persistente e generalizado nos preços, que é a inflação.

As políticas anti-inflacionárias brasileiras são o salário mínimo, o congelamento de preços e salários etc.

Obrigado e até o
próximo encontro!!

marcaosanto@hotmail.com

